



iAFLUI+ **2026** iniciativa nacional para
2028 controlo de **AFLU**ências Indevidas

**CONVITE
À MANIFESTAÇÃO
DE INTERESSE**



iAFLUI+

Organização



LABORATÓRIO NACIONAL
DE ENGENHARIA CIVIL

CONVITE À MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE

As afluências indevidas são identificadas como um dos principais desafios na gestão dos sistemas de águas residuais e pluviais. Apesar de serem amplamente reconhecidas pelas entidades gestoras (EG) como uma causa importante da degradação do desempenho funcional destes sistemas — com impactos diretos na qualidade do serviço prestado —, a verdadeira dimensão do problema é muitas vezes desconhecida. Acrescem ainda os impactos nos meios recetores e o desperdício de recursos provocado por estas.

A natureza e origem das afluências indevidas, ou indesejadas, variam consoante o tipo de sistema:

- **Sistemas separativos domésticos:** águas pluviais diretas e retardadas; afluências da rede natural de drenagem, por retorno nos coletores de descarga; infiltrações provenientes de perdas no sistema de distribuição de água; volumes de drenagem de caves; águas salinas; infiltração de águas subterrâneas; águas residuais industriais com características inadequadas ou não autorizadas.
- **Sistemas separativos pluviais:** águas residuais domésticas, comerciais e residuais industriais.
- **Sistemas unitários:** águas residuais industriais com características inadequadas ou não autorizadas; excesso de águas pluviais diretas e retardadas; infiltração de águas subterrâneas.

Embora a erradicação completa das afluências indevidas seja impraticável, é essencial definir um plano de atuação alinhado com os objetivos de cada entidade gestora. Para tal, deve ser adotada uma abordagem metodológica adequada, com seleção criteriosa de mecanismos e ações que promovam a redução gradual dessas afluências, visando ganhos de eficiência e eficácia nos domínios económico, ambiental e operacional. A redução até níveis residuais aceitáveis pressupõe, no entanto, a caracterização detalhada das causas predominantes e a identificação dos locais críticos para atuação prioritária.

A **IAFLUI+** é uma iniciativa em formato de parceria coletiva, onde equipas das entidades participantes desenvolvem os seus trabalhos seguindo uma programação comum. Esta abordagem é apoiada pela coordenação técnica e científica do LNEC, que assegura formação, assistência técnica e promove a partilha de experiências entre os participantes. As entidades beneficiam ainda de ganhos de escala através do acesso a materiais desenvolvidos no âmbito do projeto, incluindo os conteúdos formativos, recomendações técnicas e aplicações, e da redução de custos por entidade.

O tema das afluências indevidas tem vindo a ganhar destaque nos instrumentos estratégicos para o setor. O **PENSAARP 2030** identifica expressamente as “afluências indevidas nas redes de drenagem, conduzindo a problemas operacionais e a focos de poluição” como um dos problemas estruturais do setor estabelecendo a sua redução como medida prioritária, integrada em três dos objetivos principais (RCM n.º 109/2024, de 22 de agosto).

A **IAFLUI+ 2026–2028** introduz novas vertentes face às duas edições anteriores, destacando-se a incorporação dos requisitos previstos na **nova DARU** (Diretiva 2024/3019 relativa ao tratamento de águas residuais urbanas, de 27 de novembro), especialmente no que respeita a gestão das **descargas das redes de drenagem**. Nesta nova edição, reforça-se a perspetiva da análise integrada dos diferentes sistemas, a monitorização de descargas não tratadas, a avaliação do desempenho energético e das emissões de gases com efeito de estufa (GEE), bem como a consideração dos efluentes industriais. Será utilizado um sistema de avaliação de desempenho já testado e consolidado nas edições anteriores, em conformidade e com a diretiva referida e alinhado com o **sistema de avaliação da qualidade de serviço** da ERSAR.

No âmbito da formação, para além da capacitação continuada dos participantes nos perfis “base e “aperfeiçoamento”, a iniciativa inclui cursos específicos com duração entre 3 e 4 dias, que abordam temas como:

- **QSARP I e II** – Monitorização e qualidade da medição em sistemas de águas residuais, pluviais e unitários;
- **MSARP** – Modelação matemática de sistemas de drenagem;
- **2CIV** – Avaliação da condição dos componentes dos sistemas;
- **RS2DU** – Reabilitação sustentável de sistemas de drenagem urbanos, com soluções tradicionais e de base natural.

Dando continuidade às edições anteriores, o **Laboratório Nacional de Engenharia Civil, I.P. (LNEC)** lança a terceira edição desta iniciativa, a **IAFLUI+ 2026-2028**, com início previsto para março de 2026, e duração de 24 meses. O objetivo é apoiar e capacitar as EG no desenvolvimento ou revisão dos seus planos de controlo das afluências indevidas, em alinhamento com o **PENSAARP 2030**, a **DARU** e outras diretivas relevantes.

Poderão candidatar-se EG com responsabilidade total ou parcial nas seguintes funções: (i) recolha e drenagem de águas residuais; (ii) recolha e drenagem de águas pluviais (separada ou conjuntamente com águas residuais); (iii) tratamento de águas residuais.

O programa foi concebido para abranger EG com diferentes níveis de dimensão, complexidade e maturidade dos seus sistemas de informação. As entidades poderão inscrever-se num de três perfis:

- **Perfil base** – para entidades que participam pela primeira vez;
- **Perfil aperfeiçoamento** – para entidades que participaram em edições anteriores ou projetos equivalentes (preferencialmente com continuidade das equipas técnicas);
- **Perfil formação** – para entidades que pretendam apenas participar nas ações de formação.